

**Grupo de Trabalho Temático: Valorização da Floresta –  
Gestão Florestal**

**Questões-chave a responder pelo GTT:**

Gestão Florestal adequada a objetivos económicos e preservação ambiental  
Valorização económica da floresta  
Remuneração de serviços de interesse público  
Produção, Sistematização e transferência de conhecimento

**Sumário Executivo:** Apresentação do relatório e do GTT (contexto, justificação, objetivos); necessidade(s)/problema(s) identificado(s); respetiva abordagem pelo GTT (análise, causas, soluções práticas analisadas, etc.), principais linhas de ação a desenvolver pela RRN.

Os principais objetivos estratégicos para a temática Valorização da Floresta – Gestão Florestal são a partilha e divulgação de conhecimento e de boas práticas; reflexão conjunta sobre os principais problemas que afetam o setor e elaboração de propostas para a sua resolução.

O Grupo de Trabalho inicial deverá elaborar um Plano de Ação com base nos resultados dos Workshops regionais que possa enquadrar as atividades a desenvolver no âmbito dos sub-grupos a constituir.

Foram convidados a integrar o **Grupo de Trabalho Valorização da Floresta – Gestão Florestal** as seguintes entidades e peritos:

DGADR/RRN – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural/Rede Rural Nacional  
BALADI – Federação Nacional de Baldios  
FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais  
FORESTIS – Associação Florestal de Portugal  
FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa das Florestas Portuguesas  
FNAPF PORTUGAL – Federação Nacional de Associações de Proprietários Florestais  
ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas  
UNAC – União da Floresta Mediterrânica  
Américo Mendes  
Maria João Canadas

**Apresentação de Necessidade(s)/Problema(s):** formulação de necessidade(s)/problema(s) e análise das causas, específicas e gerais, que os influenciam.

Na sequência dos Workshops foram identificadas as seguintes necessidades principais:

**1 - Políticas de gestão florestal adequadas a objetivos económicos e de preservação ambiental**

Necessidade de adaptar o sector florestal aos efeitos das alterações climáticas verificadas; escolha de espécies florestais adequadas a cada região, de acordo com as suas características edafoclimáticas, e à economia florestal.  
Garantir que das ações de florestação constem medidas tendentes a assegurar a conservação do solo e a retenção de água; privilegiar a instalação de floresta com espécies autóctones de cada região; articular a economia florestal com outras atividades, privilegiando a pastorícia no sob coberto florestal e estimulando outras atividades complementares como a produção e recolha de cogumelos e a apicultura,  
Assegurar que as ações florestais sejam adequadamente compatibilizadas com flora de cada região e com a fauna selvagem, nomeadamente o lobo; estimular a florestação de terras a mato e das incultas por abandono da sua exploração agrícola.

Reconhece-se que o despovoamento associado ao minifúndio e ao desordenamento florestal é um problema a ter em

conta.

## **2 – Dispersão da legislação sobre florestas**

Dispersão legislativa sobre florestação, reflorestação e ações de manutenção da floresta, verificando-se em alguns casos contradições legislativas como é o caso da proximidade de linhas de água.

## **3 - Remuneração de serviços de interesse público**

Necessidade de encontrar formas de remuneração dos produtores florestais pelos serviços que forem por ele prestados à preservação ambiental, com relevo para a prevenção de fogos, à criação de paisagem, à instalação de espaços de lazer atrativos para a população urbana e à fixação de carbono atmosférico.

Condicionar os apoios da PAC a medidas que contribuam para evitar os fogos florestais com adequação dos apoios aos efeitos desejados.

## **4 - Organização de produtores**

Organização de apoios à criação de organizações de produtores florestais com maior relevo nas zonas da pequena e média propriedade para a criação de estruturas de produção com dimensão adequada e respeitadora de princípios de igualdade e equidade.

Foi referida a falta de apoios ao funcionamento das Zonas de Intervenção Florestal.

## **5 - Valorização económica da floresta**

Necessidade de criação de sistemas de informação atualizada dos preços da madeira por cada espécie e das restantes produções florestais (cortiça, pinhas e resíduos).

Necessidade de aumentar a competitividade face aos mercados externos (diferenciação e diversificação de produtos).

## **6 - Produção, sistematização, transferência de conhecimento e formação**

Necessidade de compilação da informação sobre o sector florestal; transferência de conhecimento; apoio técnico e formação.

**Análise de Benchmarking:** identificação e análise de experiências práticas e medidas legislativas e de políticas que ilustram soluções bem-sucedidas para responder às necessidades/problema(s).

Será efetuada uma consulta à REDR para identificação de casos de sucesso na área do ordenamento e gestão da floresta em regiões de minifúndio, a nível Europeu. Este trabalho será realizado pela equipa técnica da RRN e por cada uma das confederações de associações de produtores que integram este grupo de trabalho.

**Plano de Ação Para o Trabalho da RRN:** formulação de necessidade(s)/problema(s), descrição das atividades a desenvolver para lhe dar resposta, resultados/produtos esperados e fontes de financiamento (medida da RRN e outras fontes)

**Plano de Ação Para o Trabalho da RRN  
2016/2017**

<b>Necessidade(s)/Problema(s)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos/ Resultados</b>	<b>Entidade/pessoa coordenador/a</b>
<b>Dispersão da legislação sobre floresta</b>	Recolher, sistematizar e divulgar toda a legislação sobre floresta através de bases de dados e de edição de documentos produzidos	A definir	Dina Anastácio - ICNF
<b>Adaptação do setor aos efeitos das alterações climáticas</b>	Identificar e divulgar boas práticas através de reuniões, Workshops, seminários; elaborar e divulgar documentos	A definir	Nuno Calado - UNAC
	Recolher, sistematizar e divulgar informação específica através de bases de dados	A definir	
	Promover a articulação entre os atores, incluindo entidades de I&D, para identificação de constrangimentos específicos e sua resolução, através de workshops e reuniões	A definir	
<b>A prevenção de fogos florestais através da silvopastorícia</b>	Identificar e divulgar boas práticas e casos de sucesso através de reuniões, Workshops, seminários; elaborar e divulgar documentos e organizar visitas de estudo	A definir	A definir
<b>Necessidade(s)/Problema(s)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos/ Resultados</b>	<b>Entidade/pessoa coordenador/a</b>
<b>A prevenção de fogos florestais através aproveitamento de incultos e do ordenamento do território</b>	Proceder ao levantamento, acompanhamento e divulgação de experiências e iniciativas desenvolvidas neste âmbito através de reuniões Workshops, seminários e elaboração e divulgação de documentos, relatórios, guias e recomendações; organizar visitas de estudo e identificar estudos de caso	A definir	A definir
<b>Valoração dos serviços de ecossistema produzidos pela floresta e propostas de formas de remuneração</b>	Elaborar estudos, organizar reuniões, workshops; divulgar resultados; elaborar documentos, relatórios e recomendações	A definir	A definir

<p><b>Modelos de gestão conjunta da floresta e Ordenamento e gestão da floresta participado</b></p>	<p>Identificar, acompanhar e divulgar projetos piloto, boas práticas e iniciativas desenvolvidas neste âmbito através de reuniões Workshops e seminários; elaborar e divulgar documentos, relatórios, visitas de estudo e elaborar guias e recomendações</p> <p>Elaborar guias metodológicos para promoção da participação</p> <p>Identificar boas práticas a nível Europeu</p>	<p>Congresso Europeu sobre novas formas de gestão florestal em minifúndio.</p> <p>Proposta de alteração da lei das ZIFs. Elaborar propostas inovadoras para adaptação da legislação à eficaz gestão conjunta da florestal.</p>	<p>António Louro e Susana Rodrigues – Fórum Florestal</p>
<p><b>Valorização económica da floresta - sistematização de informação sobre preços e mercados</b></p>	<p>Construir e implementar métodos de recolha, sistematização e divulgação de informação sobre preços e mercados florestais assente em plataforma digital e base de dados de acesso público. Identificar casos de sucesso/casos de estudo</p>	<p>Caderno de encargos para sistema de informação – observatório sobre preços</p> <p>Plataforma para divulgação das contas de cultura</p>	<p>Luís Filipe Calaim – Fenafloresta + Dina Anastácio - ICNF</p>
<p><b>Produção, sistematização, transferência de conhecimento e formação</b></p>	<p>Recolher informação. Construir e implementar modelo que permita a difusão da informação ao utilizador final, nomeadamente sobre medidas de apoio ao setor</p> <p>Construir modelo/metodologia para sistema de aconselhamento florestal</p> <p>Elaborar caderno de encargos para Estudo-socioeconómico nas diversas regiões florestais</p>	<p>Campanhas de sensibilização, serviços de aconselhamento, modelo que permita a difusão da informação ao utilizador final.</p>	<p>Rosário Alves – Forestis</p> <p>Maria João Canadas - ISA</p>
<p><b>Diferenciação e diversificação de produtos da floresta</b></p>	<p>Identificar e divulgar boas práticas de certificação florestal através de reuniões, documentos de sistematização, workshops, seminários; elaboração e divulgação de documentos e visitas de estudo</p>	<p>A definir</p>	<p>A definir</p>